

O CONTABILISTA

Por: *Affonso Silva*

1 – A Profissão:

A profissão foi regulamentada pelo **Decreto-Lei Nº. 9.295, de 27/05/46**, que definiu em seu **Art. 25**, as atribuições do **Contador** e do **Técnico em Contabilidade**, criando o **Conselho Federal de Contabilidade – CFC** e os **Conselhos Regionais de Contabilidade – CRC**.

A **fiscalização** do exercício da **profissão de contabilista**, assim entendendo-se os **profissionais habilitados** como **Contadores** e **Técnicos em Contabilidade**, de acordo com as disposições constantes do Decreto Nº. 20.158, de 30/06/31, Decreto Nº. 21.033, de 08/02/32, Decreto-Lei Nº. 6.141, de 28/12/43 e Decreto-Lei Nº. 7.938, de 22/09/45, é exercida pelos **CFC** e **CRC**.

2 – Atribuições Privativas dos Contabilistas:

As **prerrogativas profissionais** dos **Contabilistas** foram **redefinidas** através da **Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº. 560, de 28/10/83**, que assim resolveu:

O exercício das atividades compreendidas na **Contabilidade**, considerada esta na sua total amplitude e condição de **Ciência Aplicada**, constitui prerrogativa, sem exceção, dos **Contadores** e dos **Técnicos em Contabilidade** legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos **Contadores**.

O **contabilista** pode exercer as **suas atividades** na condição de:

- Profissional Liberal ou Autônomo; Empregado regido pela CLT; Servidor público; Militar; Sócio de quaisquer sociedades; Diretor ou Conselheiro de quaisquer entidades.

Podará, **também**, exercer **qualquer tipo de função**, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, como:

- Analista; Assessor; Assistente; Auditor Interno ou Externo; Conselheiro; Consultor; Controller; Educador; Escritor ou Articulista Técnico; Fiscal de Tributos; Legislador; Pesquisador; Professor ou Conferencista; Redator e Revisor.

Das **atribuições privativas** dos **profissionais da Contabilidade**, entre outras, as mais significativas são:

- a) Avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações para quaisquer finalidades, inclusive de **natureza fiscal**;
- b) Avaliação dos **fundos de comércio**;
- c) Apuração do **valor patrimonial de participações**, quotas ou ações;
- d) **Reavaliações** e medições dos efeitos das **variações do poder aquisitivo da moeda** sobre o **patrimônio** e o **resultado periódico** de qualquer entidade;
- e) Apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de **liquidação, fusão, cisão, expropriação** no interesse público, **transformação** ou **incorporação** dessas entidades;
- f) Regulações judiciais e extrajudiciais de **avarias grossas** ou **comuns**;

O CONTABILISTA

- g) Abertura e encerramento de **escritas contábeis**;
- h) Elaboração de **balancetes** e de **demonstrações** do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;
- i) Levantamento de **balanços de qualquer tipo ou natureza**, para quaisquer finalidades;
- j) Tradução, em **moeda nacional**, das demonstrações contábeis originalmente em **moeda estrangeira** e vice-versa;
- k) **Integração de balanços**, inclusive **consolidações**, também de **subsidiárias do exterior**;
- l) Análise de **balanços**;
- m) Elaboração de **orçamentos de qualquer tipo**, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
- n) Auditoria **interna e operacional**;
- o) Auditoria **externa independente**;
- p) **Perícias contábeis**, judiciais e extrajudiciais;
- q) **Magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade**, em **qualquer nível de ensino**, inclusive no de **pós-graduação**;
- r) Declaração de **Imposto de Renda**, pessoa jurídica.

O contabilista deverá **apor sua assinatura, categoria profissional e número de registro no CRC** respectivo, em todo e qualquer **trabalho realizado**.

3 – Atividades Compartilhadas:

Consideram-se **atividades compartilhadas**, aquelas cujo exercício é **prerrogativa também de outras profissões**, entre as quais:

- **Assessoria fiscal**;
- **Planejamento tributário**;
- **Pesquisas operacionais**;
- **Processamento de dados**;
- Análise de **sistemas de seguros** e de **fundos de benefícios**;
- Exercício de quaisquer **funções administrativas**;
- Elaboração de **orçamentos macroeconômicos**.

4 – Formação Acadêmica:

No Brasil, a quase totalidade dos estabelecimentos de **ensino médio** e **ensino superior** oferecem aos estudantes os cursos de **Técnico em Contabilidade** e de **Ciências Contábeis**, respectivamente.

A **diferença básica** entre as **duas categorias profissionais** é o **impedimento** aos **Técnicos em Contabilidade** de praticarem algumas atividades consideradas como **atribuições privativas dos Contadores**, face a sua formação em **nível superior**.

Entre outras, são consideradas como **impeditivas aos Técnicos em Contabilidade** as atividades indicadas, anteriormente, nas **letras**:

- a, b, c, d, e, f, l, n, o, p e q.

O CONTABILISTA

5 – Mercado de Trabalho:

Toda ou qualquer entidade, **precindir**á, sempre, dos **serviços profissionais do Contabilista**, quer seja **integrando seu quadro de funcionários** ou através da **contratação** de seus serviços **sem vínculo empregatício**, ou seja, **por tempo determinado**.

Portanto, para o profissional da Contabilidade o mercado de trabalho oferece **ótimas oportunidades**, desde que ele preencha os requisitos mínimos como **experiência**, **versatilidade**, e, acima de tudo, **vontade de buscar o seu progresso profissional**.

6 – Considerações:

É fundamental para o estudante ter em mente que a **conclusão de um curso técnico ou superior** não o habilita, plenamente, ao **desempenho profissional**, visto que, ao término de longos anos de estudos ele estará, adequadamente, **informado**, porém, carente de **formação profissional**, que somente poderá ser atingida após **alguns pares de anos de trabalhos desenvolvidos dentro de uma empresa**.

Quantos estudantes, recém diplomados, sonham com um salário generoso, compatível com seus **conhecimentos acadêmicos**, todavia, sentem-se frustrados diante da **realidade do mercado de trabalho**, onde a concorrência profissional é **aviltante**, e, a **opção pela especialização** é o melhor caminho a ser trilhado.

Para **os iniciantes** existe, ainda, uma **forma progressiva** de adquirir a experiência exigida pelo mercado de trabalho, qual seja, **o estágio prático remunerado**, concedido pelas empresas por força de **convênios firmados com as instituições de ensino**, ensejando, em muitos casos, o estabelecimento do **vínculo empregatício do estagiário**.

7 – Conclusão:

Trata-se, portanto, de uma **profissão liberal** promissora, que como outras de mesma natureza, permite ao Contabilista o exercício de **várias atividades**, tais como:

- Profissional autônomo;
- Empresário, prestador de Serviços Contábeis;
- Consultor de empresas;
- Professor;
- Perito Contábil
- Perito Judicial
- Etc.

Finalmente, caberá ao profissional da Contabilidade **dedicar-se objetivamente** ao exercício desta **nobre profissão** para alcançar seus objetivos.